

Avaliação atuarial de Encerramento do Exercício de 2019

Parecer Atuarial

Plano de Benefícios III

Fundação São Francisco

Handwritten initials in blue ink.

JM/0299/2020

12 de fevereiro de 2020

Ilmo. Sr.
Dr. Manoel Geraldo Dayrell
M.D. Diretor Superintendente da
FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO

Prezado Senhor,

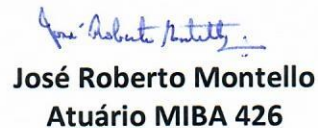
Encaminhamos anexo o Parecer Atuarial do Plano de Benefícios III (Saldado) da Fundação São Francisco (CNPB: 2017.0013-92), em referência a Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2019.

Colocando-nos ao inteiro dispor de V.Sa. para maiores esclarecimentos, reiteramos, na oportunidade, protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,



Gabriel Pimentel Sátyro
Atuário MIBA 2799



José Roberto Montello
Atuário MIBA 426

Sumário

1. Introdução.....	4
2. Informações Gerais sobre o Plano	4
3. Hipóteses Atuariais e Métodos de Financiamento	4
3.1. Hipóteses Atuariais.....	4
3.2. Método de Financiamento	5
4. Perfil da Massa de Participantes e Assistidos do Plano de Benefícios	6
4.1. Participantes Ativos.....	6
4.2. Participantes Assistidos.....	6
5. Qualidade da base cadastral e dados contábeis utilizados	6
6. Duração do Passivo	7
7. Resultados apurados.....	7
8. Variação das Provisões Matemáticas	9
9. Natureza do Resultado	9
10. Variação do Resultado apurado entre 2018 e 2019	10
11. Evolução do Resultado apurado entre 2018 e 2019.....	11
12. Plano de Custeio	11
13. Rentabilidade	11
14. Principais Riscos Atuariais.....	12
15. Despesas Administrativas	12
16. Conclusão	12

9/12

1. Introdução

Este Parecer Atuarial tem como objetivo apresentar os resultados da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2019 do Plano de Benefícios III (Saldado) da Fundação São Francisco (CNPB: 2017.0013-92), realizada na posição de 31/12/2019, utilizando a base de dados cadastrais de 31/12/2019, dimensionando o valor de suas Provisões Matemáticas Reavaliadas, de seus Fundos Previdenciais e de outros compromissos do Plano de Benefícios, considerando hipóteses, regimes financeiros e métodos de financiamento em conformidade com a legislação vigente e com as boas práticas previstas na literatura atuarial, para que se possa definir o Plano de Custeio do Plano, permitindo um planejamento de longo prazo adequado por parte de seus administradores para quitação das suas obrigações futuras de natureza Previdencial, em conformidade com a legislação vigente e com as definições estabelecidas no Regulamento do Plano em vigor.

2. Informações Gerais sobre o Plano

O Plano de Benefícios III (Saldado) é um Plano do tipo de Benefício Definido, fechado a novas adesões de participantes, administrado pela Fundação São Francisco e Patrocinado pela CODEVASF (CNPJ: 00.399.857/0001-26) e pela própria Fundação São Francisco (CNPJ: 01.635.671/0001-91).

3. Hipóteses Atuariais e Métodos de Financiamento

3.1. Hipóteses Atuariais

A análise das hipóteses atuariais foi realizada considerando que a avaliação atuarial é feita com base em hipóteses atuariais adequadas às características do Plano de Benefícios, da sua massa de Participantes, Assistidos e Beneficiários, ao ambiente econômico e à legislação, bem como à atividade desenvolvida pelo Patrocinador, sabendo que as hipóteses atuariais devem refletir expectativas de longo prazo, pois se destinam a prever os compromissos futuros até o encerramento do Plano de Benefícios e que o Atuário deve certificar-se de que as hipóteses selecionadas são adequadas. Para o encerramento do exercício de 2019 a análise das hipóteses atuariais considerou o estabelecido na legislação vigente, que define orientações e procedimentos a serem adotados pelas EFPC na realização ou na manutenção dos estudos técnicos já existentes.

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas apresentadas neste Parecer Atuarial.



Hipótese	Valor
Taxa Real de Juros	4,20% ao ano
Fator de Capacidade dos Benefícios	98%
Indexador do Plano	INPC do IBGE
Tábua de Mortalidade Geral	SUSEP EMSsb 2010 (50,3% masculina + 49,7% feminina) agravada em 8%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000 (masculina)
Tábua de Entrada em Invalidez	LIGHT (FRACA)
Rotatividade	Nula
Entrada em Aposentadoria	Ao atingir as carências regulamentares
Composição Familiar - BaC	Experiência regional
Composição Familiar - BC	Família Efetiva


As hipóteses atuariais que foram alteradas do exercício de 2018 para o exercício de 2019, foram as Hipóteses da Taxa Real de Juros, que passou de 4,90% ao ano para 4,20% ao ano e do Fator de Capacidade, que passou de 97% para 98%, em 31/12/2019, conforme decisão da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo da Entidade subsidiada através do ofício JM/2393/2019, que apresentou o Relatório das Hipóteses Atuariais a serem adotadas nas avaliações atuariais dos Planos Previdenciários da Fundação São Francisco para o exercício de 2019, nos termos estabelecidos pela legislação em vigor, além estudo de aderência da taxa real de juros realizado pelo consultor financeiro e pelo Atestado de Validação das Informações Técnicas preparado e enviado pelo AETQ.

A alteração da hipótese da Taxa Real de Juros representou um impacto de mais R\$ 27.173.153,21 e a alteração da hipótese de Fator de Capacidade representou um impacto de mais R\$ 3.564.915,10, nas Provisões Matemáticas do Plano em 31/12/2019.

Em relação as demais hipóteses, ressaltamos que apesar de ainda se encontrarem dentro da validade, nossa Consultoria realizou estudos complementares de aderência que demonstraram que estas hipóteses (que foram aplicadas no encerramento de 2018), ainda se encontram adequadas a realidade do Plano, e portanto foram mantidas para o exercício de 2019.

O estudo foi aprovado pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo.

3.2. Método de Financiamento

Considerando tratar-se de um Plano Saldado estruturado na modalidade Benefício Definido, fechado a novas adesões de participantes a partir de 01/12/2017, o regime financeiro de Capitalização na versão Agregado continuou sendo adotado no financiamento dos Benefícios Saldados, Benefícios de Aposentadorias em Geral e Reversão de Pensão por Morte de Aposentadoria Normal, o que é plenamente adequado ao financiamento do Plano. 

4. Perfil da Massa de Participantes e Assistidos do Plano de Benefícios

Os valores apresentados a seguir são nominais e se referem a base cadastral de 31/12/2019.


4.1. Participantes Ativos

Referência	Valor
Quantidade Total	266
- Sexo Masculino	195
- Sexo Feminino	71
Idade Média (anos)	61,10
Tempo de Serviço Médio (anos)	37,80
Tempo Médio de Contribuição ao Plano (anos)	29,25
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	2,10
Benefício Saldado Médio Mensal (R\$)	5.429,78

4.2. Participantes Assistidos

Referência	Valor
Aposentados por Benefício Programado	
- Quantidade	61
- Idade Média (anos)	63,34
- Benefício Médio Mensal (R\$)	5.379,74
Aposentados por Benefício Não Programado	
- Quantidade	-
- Idade Média (anos)	-
- Benefício Médio Mensal (R\$)	-
Beneficiários	
- Quantidade	6
- Idade Média (anos)	63,50
- Benefício Médio Mensal (R\$)	1.220,36

5. Qualidade da base cadastral e dados contábeis utilizados

Com relação aos valores registrados como Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, Provisão Matemática a Constituir e Resultado Técnico Acumulado, atestamos que os mesmos foram avaliados pela Jessé Montello, utilizando os dados contábeis e cadastrais que nos foram enviados pela Fundação São Francisco, sendo que os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais do exercício anterior, a qual submetemos à referida Entidade para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2019, refletida nesta Parecer Atuarial. 

6. Duração do Passivo

A duração do passivo foi calculada em 12,88 anos (154,56 meses) através do sistema venturo da Previc, utilizando o fluxo probabilístico de receitas e despesas previdenciárias na posição de 31/12/2019, equivalente a média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios do Plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios.

7. Resultados apurados

A situação financeiro-atuarial do Plano de Benefícios I, avaliado pelo método direto com as mesmas hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial do exercício anterior, com exceção a adoção da taxa real de juros de 4,20% ao ano em substituição a taxa real de juros de 4,90% ao ano, adotada em 31/12/2018, e do Fator de Capacidade, que passou de 97% para 98%, apresentou um Superávit Técnico Acumulado de R\$ 7.626.246,52, equivalente a 2,14% do Patrimônio de Cobertura do Plano, então existente, e equivalente a 2,18% das Provisões Matemáticas reavaliadas na posição de 31/12/2019. Este Superávit Técnico Acumulado foi contabilizado na Reserva de Contingência, a fim de garantir a quitação dos compromissos cobertos pelo Plano ao longo dos anos futuros de sua existência, em face de eventos futuros e incertos, nos termos da legislação em vigor, conforme demonstrado a seguir pelo layout do Plano de Contas previsto Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018, e Instrução SPC nº 34, de 24/09/2009, alterada Instrução Previc nº 21 de 23/03/2015: *o/ An*

Conta	Referência	Valor (R\$)
2.3.0.0.00.00.00	Patrimônio Social	356.987.926,49
2.3.1.0.00.00.00	Patrimônio de Cobertura do Plano	356.987.926,49
2.3.1.1.00.00.00	Provisões Matemáticas	349.361.679,97
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	66.620.615,64
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	-
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	-
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em regime de Capitalização	66.620.615,64
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	66.144.207,82
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	476.407,82
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	282.741.064,33
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	-
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador / Instituidor	-
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	-
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em regime de Capitalização Programado	279.896.873,29
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	279.896.873,29
2.3.1.1.02.02.02	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.02.03	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em regime de Capitalização Não Programado	2.844.191,04
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	2.844.191,04
2.3.1.1.02.03.02	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.03.03	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.3.00.00	Provisões Matemáticas a Constituir (-)	-
2.3.1.1.3.01.00	Serviço Passado (-)	-
2.3.1.1.3.02.00	Déficit Equacionado (-)	-
2.3.1.1.3.03.00	Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.3.1.2.00.00.00	Equilíbrio Técnico	7.626.246,52
2.3.1.2.01.00.00	Resultados Realizados	7.626.246,52
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	7.626.246,52
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	7.626.246,52
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	-
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.02.00.00	Resultados a Realizar	-
2.3.2.0.00.00.00	Fundos	-
2.3.2.1.00.00.00	Fundos Previdenciais	-
2.3.2.1.01.00.00	Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	-
2.3.2.1.03.00.00	Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	-
2.3.2.2.00.00.00	Fundos Administrativos	-
2.3.2.3.00.00.00	Fundos dos Investimentos	-

Os valores contábeis encaminhados para processamento da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2019 não sofreram análise pela Jessé Montello e a responsabilidade por sua veracidade integralmente da Entidade.

5 99

8. Variação das Provisões Matemáticas

A composição do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) deste Plano do final do ano de 2018 para o final do ano 2019, considerando a evolução das suas principais grandezas, é a seguinte:

Referência	31/12/2018	31/12/2019	Varição
Provisão de Benefícios Concedidos	286.647,11	66.620.615,64	23141,34%
Provisão de Benefícios a Conceder	317.539.048,59	282.741.064,33	-10,96%
Provisão Matemática a Constituir - Serviço	-	-	-
Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial)	317.825.695,70	349.361.679,97	9,92%

(valores em R\$)

As Provisões Matemáticas avaliadas em 31/12/2019, utilizando as mesmas hipóteses adotadas na avaliação atuarial de 31/12/2018, com exceção a adoção da taxa real de juros de 4,20% ao ano e do Fator de Capacidade dos Benefícios de 98%, com a base cadastral de 31/12/2019 (cujos valores monetários foram projetados no valor pico com previsão de reajuste para a data da Avaliação Atuarial), variaram em comparação com os valores avaliados em 31/12/2018, parte em função do ajuste das novas hipóteses atuariais de taxa real de juros e fator de capacidade dos benefícios e pela evolução cadastral, com um movimento da passagem de 61 aposentados e 6 pensionistas que no encerramento do exercício de 2018 se encontravam na condição de ativos, além de atualização dos valores monetários atrelados pela inflação do INPC do IBGE, fazendo com que as provisões matemáticas se elevassem aproximadamente 9,92% em relação aos valores contabilizados no encerramento de 2018.

9. Natureza do Resultado

O Plano encontra-se com resultado superavitário no encerramento do exercício de 2019 no valor de R\$ 7.626.246,52, apesar da alteração da Hipótese financeira oriunda da redução da taxas de juros atuarias de 4,90% ao ano em 2019 para 4,20% ao ano e do Fator de Capacidade dos Benefícios de 97% em 2019 para 98%, a vigorar a partir de janeiro de 2020. E desta forma, a natureza do resultado apurado em 31/12/2019 no Plano, pode ser considerada conjuntural. Este Superávit Técnico Acumulado, nos termos da legislação vigente, foi contabilizado como Reserva de Contingência, cujo objetivo é o de dar cobertura de ocorrerem desvios desfavoráveis no Plano ao longo dos anos futuros de sua existência, apurada conforme a seguir:

Apuração da Reserva de Contingência	Valor
a) Provisões Matemáticas de Benefício Definido	349.361.679,97
b) <i>Duration</i> do Passivo	12,88
c) Percentual da Reserva de Contingência = Mínimo {25%;(10+b)%}	22,88%
d) Superávit Técnico	R\$ 7.626.246,52
e) Reserva de Contingência Mínimo (d ; c x a)	R\$ 7.626.246,52

(valores em R\$)

Após a apuração da Reserva de Contingência, não houve valor remanescente a ser alocado em Reserva Especial.

Registramos que, em atendimento a legislação em vigor, por meio dos estudos financeiros realizados pela Fundação São Francisco, foi verificada a capacidade financeira do Plano de carregar a posição alocada em títulos públicos federais indexados à inflação marcados na curva, até os seus respectivos vencimentos, tendo como princípio básico a satisfação simultaneamente das condições de solvência e liquidez intertemporal do Plano.

Informamos que, por meio do programa Venturo disponibilizado pela Portaria PREVIC nº 86, de 01/02/2019, foi calculado o ajuste de precificação correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, considerando a taxa de juros real anual utilizada nesta avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos, de forma a se apurar o equilíbrio técnico ajustado. Em 31/12/2019 o ajuste de precificação corresponde a R\$ 16.050.521,89.

10. Variação do Resultado apurado entre 2018 e 2019

O Plano apresenta resultado superavitário no encerramento do exercício de 2019. A passagem de déficit do ano de 2018 para superávit no ano de 2019 corresponde a elevação do Patrimônio de Cobertura do Plano que passou de R\$ 313.614.902,89 contabilizado em 31/12/2018 para R\$ 356.987.926,49 em 31/12/2019, considerando paralelamente que houve variação nos valores de Provisões Matemáticas reavaliadas no encerramento do exercício de 2018, tendo em vista que houve alteração de Hipóteses Atuariais nesta Avaliação e que a inflação apurada no período pelo INPC do IBGE, indexador do Plano, não excedeu as perspectivas, conforme podemos observar a seguir:

Referência	31/12/2018	31/12/2019	Varição
Superávit / Déficit Técnico Acumulado	(4.210.792,81)	7.626.246,52	-281,11%
Reserva de Contingência	(4.210.792,81)	7.626.246,52	-281,11%
Reserva Especial para Revisão de Plano	-	-	-

(em R\$)



11. Evolução do Resultado apurado entre 2018 e 2019

Referência	Valor
Déficit Técnico Acumulado do exercício de 31/12/2018 evoluído pela meta atuarial para 31/12/2019 (*1)	R\$ (4.567.025,88)
Impacto da rentabilidade líquida efetivamente obtida ao longo do ano de 2018 ter sido superior à rentabilidade líquida correspondente à meta atuarial de rentabilidade (*2)	R\$ 18.261.924,20
Impacto da Taxa Real de Juros de 4,20% ao ano	R\$ (27.173.153,21)
Impacto do Fator de Capacidade de 98%	R\$ (3.564.915,10)
Impacto decorrente da opção dos Participantes que se desligaram em Resgatar apenas a Reserva de Poupança	R\$ 21.987.432,06
Resultados Atuariais Líquidos de origens diversas e pulverizadas (*3)	R\$ 2.681.984,45
Superávit Técnico Acumulado Apurado na Reavaliação Atuarial de 31/12/2019	R\$ 7.626.246,52

(*1): R\$ (4.567.025,88) = R\$ (4.210.792,81) x 1,0846 (meta atuarial calculada tomando como indexador o INPC do IBGE aplicado com 1 mês de defasagem, além de juros reais de 4,90% ao ano).

(*2): Valor calculado pela diferença entre o Patrimônio de Cobertura do Plano informado pela São Francisco para 31/12/2019 (Patrimônio Contábil) e o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano de 31/12/2018 evoluído para 31/12/2019 considerando como se tivesse sido alcançada apenas a meta atuarial de rentabilidade.

(*3): Equivale a % do valor total das Provisões Matemáticas reavaliadas em 31/12/2019 e consiste em desvios líquidos pulverizados e de origem diversas entre as hipóteses atuariais e o ocorrido no exercício de 2019. Sendo pelo princípio da imaterialidade/irrelevância desse impacto residual, está sendo designado como "Resultados Atuariais Líquidos de origens diversas e pulverizadas", já que se trata de um Plano de Benefícios do tipo Benefício Definido e de natureza solidária e grupal, com uma infinidade de fatores contribuindo para a evolução da sua situação atuarial.

12. Plano de Custeio

No Plano de Benefícios III (Saldado) da Fundação São Francisco não há registro de quaisquer custos ou custeio, devida a sua concepção.

13. Rentabilidade

A rentabilidade nominal líquida, efetivamente obtida ao longo de 2019 pela Fundação São Francisco, na aplicação do Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios III (Saldado), foi de 14,26% contra uma meta atuarial nominal de rentabilidade líquida estimada de 8,46%, ou seja, o efetivo superou a meta em 5,37%, o que, em termos reais, representou obter mais 10,54%, superando assim a meta atuarial de rentabilidade real líquida de 4,90% ao ano. A variação do índice de inflação utilizado (INPC do IBGE) é aplicada com 1 (um) mês de defasagem. Na apuração das taxas de juros a metodologia empregada foi a Taxa Interna de Retorno (TIR), a partir dos fluxos mensais das adições e deduções previdenciárias.

14. Principais Riscos Atuariais

Os principais Riscos Atuariais do Plano em questão estão associados ao aumento de sobrevivência e à redução das taxas de retorno dos investimentos. Para mitigar esses riscos, no que se refere à sobrevivência, ano após ano, vem sendo feitos testes de aderência de tábuas de mortalidade/sobrevivência e implantados, sempre que necessários, os correspondentes ajustes na hipótese de sobrevivência adotada e, no que se refere à taxa de retorno dos investimentos, levando em consideração os títulos existentes em carteira associados à cobertura dos benefícios previdenciários e às respectivas durações de seus pagamentos e as taxas de retornos esperadas para as novas aplicações e reaplicações a serem feitas nos anos futuros, devem primar pela realização dos ajustes que se fizerem necessários. De todo modo, todas as hipóteses atuariais envolvidas no cálculo atuarial, se não realizadas, geram riscos para o Plano. Além dos riscos decorrentes da não realização das hipóteses atuariais conforme projetado, as EFPC estão sujeitas, principalmente, aos riscos de liquidez (descasamento de ativos x passivos), operacionais e de manutenção de cadastro, que podem impactar de forma mais acentuada os modelos matemáticos utilizados nos cálculos e projeções atuariais, os quais devem ser constantemente analisados no âmbito da EFPC.

15. Despesas Administrativas

No Plano de Benefícios III (Saldado) da Fundação São Francisco não há registro de quaisquer custos ou custeio, inclusive no que se refere as despesas administrativas, devida a sua concepção.


16. Conclusão

Na qualidade de atuários habilitados e legalmente responsáveis pela avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2019 do Plano de Benefícios III (Saldado), administrado pela Fundação São Francisco, atestamos que o mesmo se encontra superavitário. A Reserva de Contingência foi constituída considerando o disposto na legislação vigente, não tendo atingido o seu limite.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 2020.



Gabriel Pimentel Sátyro
Atuário MIBA 2799



José Roberto Montello
Atuário MIBA 426